



Preço do álcool continua em alta nos postos da região

Em um mês e meio, o combustível subiu 9% nas bombas

DA REDAÇÃO

O preço do álcool continua a subir nas bombas. Em praticamente um mês e meio, o aumento chegou até a casa dos 9% na região, conforme levantamento da Agência Nacional de Petróleo (ANP). Apesar da alta, nas cidades da Baixada ainda compensa usar o etanol.

“O preço tem oscilado entre 2 e 3 centavos por semana. Os distribuidores dizem que os usineiros têm elevado o valor do combustível e fazemos parte dessa cadeia”, explica o presidente do Sindicato dos Proprietários de Postos de Combustíveis da Baixada Santista (Resan), José Camargo Hernandez.

Os aumentos são explicados pelo fim da safra na região Sudeste. A falta de chuva e o crescimento das exportações de açúcar também tiveram sua parcela de colaboração.

“Um país que tem autossuficiência em etanol não pode passar por isso. Não é possível que a gente ainda enfrente problemas com entressafra”, critica o especialista em Economia, Hélio Hallite.

A gasolina também não escapa da escalada de aumentos. Em proporção menor, o combustível também tem subido nos postos (veja quadro).

“A gasolina sobe em decorrência do álcool anidro, que compõe o combustível. A cada 10 centavos de alta no anidro, a gasolina sobe 2,5 centavos”, diz o presidente do Resan.

Veja os preços

>> Álcool	Preço médio (R\$) 9/10	Preço médio (R\$) 27/11	Variação (%)
Cubatão	1,615	1,769	9,5
Guarujá	1,651	1,722	4,3
Itanhaém	1,683	1,734	3
Praia Grande	1,558	1,701	9,1
Santos	1,630	1,744	6,9
São Vicente	1,623	1,719	5,9
>> Gasolina			
Cubatão	2,570	2,594	0,9
Guarujá	2,567	2,580	0,5
Itanhaém	2,543	2,621	3
Praia Grande	2,501	2,540	1,5
Santos	2,512	2,546	1,3
São Vicente	2,485	2,521	1,4

Cálculo para saber se vale a pena abastecer com álcool ou gasolina

Divida o preço do litro do álcool pela da gasolina

Se o resultado for menor que 0,7, o álcool é mais vantajoso

Resultado acima de 0,7 indica que é mais econômico usar a gasolina

Fonte: ANP

RECLAMAÇÕES

“Está um absurdo. Estou gastando R\$ 150,00 a mais por causa desses aumentos. Quando comprei o carro, em 2008, o álcool custava R\$ 1,07 o litro”, reclama o ourives Thiago Joseph Pereira Beltussen.

O vendedor João Caetano Filho também desembolsado mais na hora de abastecer seu veículo. “Coloco R\$ 50,00 quando abastece e esse dinheiro tem rendido cada vez menos”.

Uma conta simples ajuda o

consumidor a decidir entre gasolina e etanol. Quando o preço do álcool atinge 70% (ou mais) do da gasolina, é mais econômico usar o derivado do petróleo.

Basta multiplicar o valor da gasolina por 0,7. Se o álcool ficar abaixo disso, vale o etanol. Acima, o melhor é gasolina. “O cálculo faz parte de uma teoria que leva em conta o consumo. Em média, um carro faz 10km por litro de gasolina e 7km por litro de álcool”, explica Hernandez.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010

Carros disputam campeonato de som em Guarujá

Cerca de 500 veículos estarão expostos à tarde no Ginásio Guaibê



RAIMUNDO ROSA

Cerca de 4 mil pessoas são esperadas para o evento no estacionamento do Ginásio Guaibê.

Clipping Diário



A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010

SIMONE QUEIRÓS
DA REDAÇÃO

A paixão por carros começou na infância. Rodrigo Tsukayama sempre colecionou miniaturas estilo Hot Wheels e, aos 13 anos, já realizava sua primeira tunagem no carro do pai. "Troquei a grade do carro, que era um Monza, pela de um Vectra". O pai gostou da ideia. Tanto, que anos mais tarde se uniu à paixão do filho, que virou profissão: hoje eles têm uma loja de som e acessórios para carro em Vicente de Carvalho, Guarujá.

E hoje essa paixão vai, pela quinta vez nos últimos dois anos, competir na final do Campeonato Paulista de Som Tuning e Carros Rebaixados. Rodrigo está preparando um Subaru Vivio que receberá tunagens e um som com capacidade para atingir até 160 decibéis (dB). Só para se ter uma ideia, um avião caça decolando a 20 metros de distância atinge 140 dB. "Já cheguei a investir R\$ 18 mil em um carro. Para este, gastei uns R\$ 7 mil. Este som será meu recorde".

Assim como ele, outros 80 competidores já garantiram a inscrição no campeonato. "Virão recordistas de São Paulo que participam de campeonatos mundiais", conta Kátia Cirlene Ribeiro da Costa, organizadora e realizadora do campeonato.

O público estimado para o evento, baseado em outros campeonatos realizados pela equipe, chega a 4 mil pessoas. Já o número de carros expostos deve superar 500 veículos.

Kátia explica que o campeonato tem no total mais de 100 categorias, divididas no rebaixado, som e tuning para medição. No caso da medição sonora, o juiz Alexandre Gardelli fica encarregado de colocar o decibelímetro dentro do carro do competidor, que tem 30 segundos para tocar a música. "Muitas vezes a única coisa que conseguimos escutar é um estrondo, pois o volume é muito alto", afirma Kátia.

As medições são feitas pelo equipamento RTA 30/3000, com calibração travada e microfones aferidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro), podendo medir até 184,0 decibéis.



Roberto Tsukayama apresenta o som de seu carro com 160 decibéis

Acrobacias

Os interessados em participar da competição de som automotivo deverão pagar uma taxa de R\$ 30,00. Carros que queiram ficar expostos no estacionamento, sem caráter participativo, pagam R\$ 10,00. Motos pagam R\$ 5,00. Paralelamente à competição dos carros, uma equipe Wheeling fará acrobacias com motos.

Já no caso do tuning em si, a pontuação vale de acordo com as modificações estéticas realizadas no veículo. Quanto mais itens, mais pontos. "Porém, não se pode tirar a característica original do carro".

O evento é uma realização da Alexcar Eventos com apoio da Prefeitura e acontece no próximo domingo, a partir das 9 ho-

ras, no estacionamento do Ginásio do Guaibê (Av. Santos Dumont, 420, Santo Antônio). O público que for prestigiar a competição terá de levar um quilo de alimento não perecível, que será doado ao Fundo Social de Solidariedade.

Os três primeiros colocados em cada categoria serão premiados com um troféu especial. Os primeiros de cada categoria e a maior equipe a comparecer com os carros adesivados também receberão um troféu. Haverá, também, a entrega de certificado para os melhores competidores de todas as etapas de 2010. A premiação acontece às 17 horas.

As inscrições serão feitas no dia e local da competição. Qualquer pessoa que tenha som em seu veículo pode participar como amador. Todo carro participante será avaliado antes das medições pelo juiz da linha de medição.



A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010

Muito maior

O assassinato do vereador guarujaense Luís Carlos Romazzini não movimentou só petistas das nove cidades da Baixada Santista. O senador Alízio Mercadante e a senadora eleita, Marta Suplicy também enviaram notas de pesar.

Reforço

Mercadante classificou o episódio como brutal e foi um dos que acionou o secretário de Estado da Segurança Pública, Antônio Ferreira Pinto, solicitando empenho nas investigações do homicídio.

Detalhes importantes

O senador frisou ao secretário a atuação política de Romazzini e seu trabalho de enfrentamento em relação às denúncias de malversação de dinheiro público.

Alerta

Presidente da Comissão Provisória do PT de Praia Grande, a advogada Janaína Ballaris registrou ontem em seu Twitter que também tem sido vítima de ameaças. "Por que as autoridades não apuraram? Há ameaças que geraram inquéritos, até hoje parados", desabafa ela.

Voz única

Com o assassinato de Romazzini, o secretário municipal de Esportes licenciado da Cidade, ex-vereador Paulo Piasenti, passa a ser a única testemunha do escândalo do mensalinho.

Refresco de memória

Deflagrado em setembro de 2006, o escândalo denunciou propina para aprovação de projetos e forçou a renúncia de sete vereadores e a cassação de um, após comissão processante instaurada pelo Legislativo.

Dupla

O caso corre até hoje, quatro anos depois, nas esferas cível e criminal da Justiça. Romazzini e Piasenti eram, à época dos fatos, integrantes da bancada de oposição na Câmara.

Convalescença

Piasenti ainda se recupera, num hospital da Capital, dos efeitos de um enfarto agudo sofrido em julho deste ano.



A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010

DO de Guarujá pode ter pista sobre assassinato

Ato da Mesa da Câmara de Guarujá, publicado recentemente no Diário Oficial do Município, pode ser uma pista importante no esclarecimen-

to do homicídio do vereador Luís Carlos Romazzini. A publicação diz respeito à exoneração de uma mulher de um cargo em comissão. **A-9**



DO do Guarujá dá pista para morte de Romazzini

Publicação pode auxiliar a esclarecer execução de vereador do PT

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

Três pessoas já depuseram no inquérito que apura o homicídio do vereador Luís Carlos Romazzini (PT), de 45 anos, e a informação prestada por uma delas é confirmada por ato da Mesa da Câmara de Guarujá, publicado recentemente no Diário Oficial do Município.

A publicação oficial diz respeito à exoneração de uma mulher detentora de cargo em comissão. Segundo a testemunha, tal pessoa estaria insatisfeita com o seu desligamento do quadro de pessoal do Legislativo e cobraria Romazzini para reverter a situação.

A mulher exonerada é parente de um homem também citado pela mesma testemunha e apontado como autor de ameaças atuais contra o vereador. Outros dois nomes de suspeitos integram uma lista que está de posse da Polícia Civil e é investigada.

O investigador-chefe de Guarujá, Paulo Carvalho, disse ontem que "importante pista", capaz de vincular os suspeitos à cena do crime, é checada. Porém, ele não revelou detalhes

Investigação

Três testemunhas já depuseram no inquérito. Além dos relatos que elas prestaram, a Polícia Civil recebeu importante informação que poderá vincular quatro suspeitos (três homens e uma mulher) à cena do homicídio. Para não prejudicar a sequência dos trabalhos, pista não foi revelada

para não prejudicar os desdobramentos dos trabalhos. Entre os suspeitos, um já ocupou cargo de alto escalão no Executivo de Guarujá.

Responsável pelo inquérito, o delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior afirmou na sexta-feira que todas as hipóteses são cheçadas, mas os indícios são de que o crime teve motivação particular e não política, "embora guarde relação com o cargo de vereador da vítima".

Advogado criminalista e sargento reformado do Exército, Romazzini foi executado com cinco tiros no quintal de sua casa, na Avenida Mário Daige,

141, no Jardim Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho, à 1h30 de sexta-feira.

O imóvel trata-se de um sobrado. Através de uma janela do pavimento superior, a mulher do parlamentar viu três pessoas, mas não conseguiu identificá-las. O casal não tinha filhos e estava casado há seis meses.

Na véspera do assassinato, desconhecidos forçaram o portão da garagem da residência, ingressaram no quintal e tentaram invadir o interior da casa, mas não conseguiram arrombar a porta da sala. De dentro do sobrado, Romazzini telefonou para a Polícia Militar e os invasores fugiram antes da chegada dos policiais.

SEPULTAMENTO

Romazzini levou um tiro na cabeça, dois no lado direito do tórax e um em cada perna. Um dos projéteis que atingiram o tórax transfixou o coração. O corpo do vereador foi velado por algumas horas, na sexta-feira, na Câmara de Guarujá. Depois, houve o traslado para Aparecida do Taboado (MS). O sepultamento ocorreu ontem à tarde.



A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010

Clipping Diário



O homicídio de Luís Carlos Romazzini é investigado pela equipe do delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Jr.

Prefeita pressionará Segurança Pública

MARCELO EDUARDO SANTOS
DA REDAÇÃO

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, pressionará o Governo do Estado para que seja feita uma investigação aprofundada sobre a onda de crimes contra políticos e autoridades públicas da cidade. Na madrugada de sexta-feira, o vereador Luís Carlos Romazzini (PT), também de Guarujá, foi assassinado em casa.

Antonieta se reunirá com o secretário de Segurança Pública, Antônio Ferreira Pinto, amanhã, às 16 horas, na Capital. "Vou pedir que as autoridades policiais reforcem as investigações sobre esse crime bárbaro".

Ela afirma que ainda não sabe se o assassinato teve motivações políticas ou se Romazzini foi mais uma vítima da violência urbana. "Ainda não fazemos

ideia do que pode ter acontecido". A prefeita lembra que esse assassinato não é o primeiro crime contra políticos ou autoridades registrado em Guarujá. "Quantos casos já aconteceram e que não foram solucionados?"

OUTROS CASOS

Entre os casos de violência já registrados, estão os de outros dois vereadores de Guarujá, igualmente assassinados. Em 9 de maio de 1997, Orlando Falcão foi morto com três tiros em um bar da Enseada. Seu suplente, Hélder Saraiwa de Albuquerque, foi acusado pelo homicídio, mas acabou sendo inocentado pela Justiça.

Já Ernesto Pereira foi executado com 13 tiros, também na Enseada, em 5 de novembro de 2001. O segurança Mauro Sérgio de Souza chegou a ser condenado pelo homicídio em ju-

nho de 2007, mas foi solto pelo Tribunal de Justiça quatro meses depois.

Romazzini, de 45 anos, foi morto com sete tiros, por volta das 1h30 de sexta-feira, tendo sido executado por pessoas que supostamente conhecia.

No caso de Romazzini, Antonieta espera que a polícia identifique logo os culpados. "A divergência política existe entre as pessoas, mas a vida tem que ser preservada".

Antonieta informou que a prefeita de Cubatão, Márcia Rosa, e a vereadora santista Cassandra Maroni (PT) foram convidadas para participar da reunião com o secretário de Segurança Pública. Ela diz que também contará com a presença de vários vereadores e que ainda convidará o deputado federal Beto Mansur.



Tecnologia no combate ao crime

Projeto para aparelhar a Polícia Militar prevê transmissão de imagens em tempo real e localização de soldados e viaturas por satélite

Hidroviário

O coronel Sérgio Del Bel Júnior levará ao comando da Polícia Militar, em São Paulo, um pedido para a compra de novas lanchas e de equipamentos para melhorar o policiamento hidroviário na região.

Sem detalhar a quantidade de itens a serem solicitados, o comandante regional adianta que a pretensão é reforçar a vigilância e a repressão de traficantes que usam áreas de mangue para fugir da polícia. Principalmente no Dique da Vila Gilda, Zona

Noroeste de Santos.

“Quando chegamos por terra, os bandidos têm uma visão privilegiada de nós. Nossa visão deles é quase nenhuma. O lugar é um emaranhado de palafitas, com saídas falsas por baixo delas”, descreve Del Bel.

Há policiais militares passando por cursos de patrulhamento hidroviário, segundo o coronel. “Uma comissão nossa já fez estudos e pediremos lanchas e equipamentos mais modernos e sofisticados”

Mais ações

Operação Verão

A partir de 27 de dezembro, cerca de 1,5 mil policiais fortalecerão a vigilância em estradas e cidades litorâneas.

Além do helicóptero fixo, que será destinado a salvar banhistas, outros dois virão para ajudar no patrulhamento geral

Geraldo Alckmin (PSDB), deverá ser atendido: a abertura de mais um batalhão da PM na Baixada, em local que não quis antecipar

SIM ativo

A Prefeitura de Santos mantém, juntamente com a PM, o Sistema Informatizado de Monitoramento por câmeras de vídeo. Neste ano, a polícia fez 984 abordagens com base nas imagens - quase 20% de todas as ocorrências registradas

Perspectiva

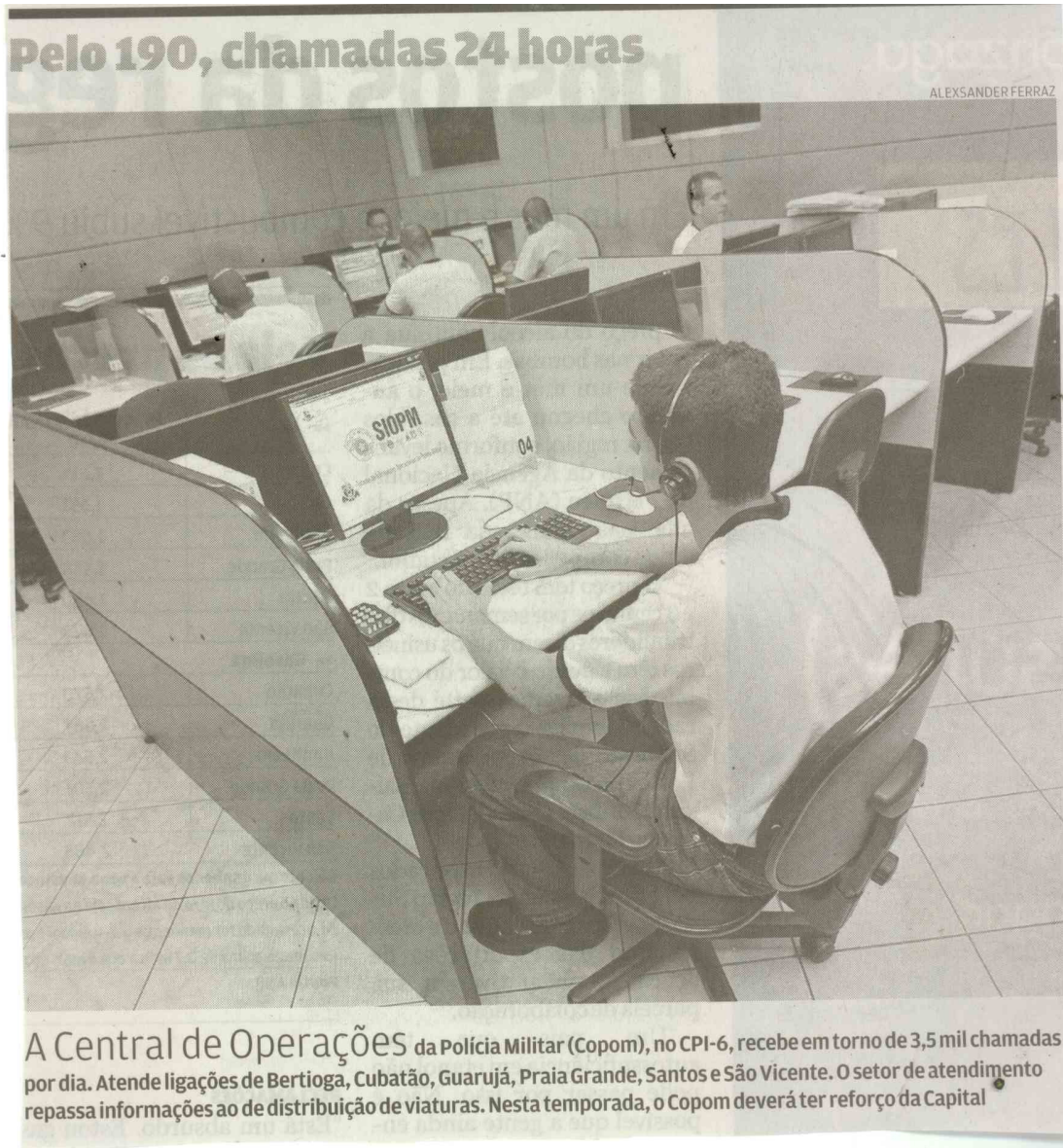
Sérgio Del Bel anunciou que um pedido feito por ele ao governador eleito,



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010





A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010

Clipping Diário

DA REDAÇÃO

A Polícia Militar (PM) vai reforçar seu arsenal tecnológico para combater o crime. Ampliação do uso da informática, recursos de transmissão de imagens em tempo real, sistemas de localização de policiais e viaturas por satélite fazem parte de projetos para dar à corporação mais poder de prevenção em todo o Estado de São Paulo.

Parte dos novos recursos chegará à região, revela o coronel Sérgio Del Bel, titular do Comando de Policiamento do Interior Seis (CPI-6), que abrange a Baixada Santista e o Vale do Ribeira. A 'estreia' não ocorrerá na temporada de verão, mas alguns reforços serão realidade em meados de 2011: aparelhos de GPS (sigla em inglês para sistema de posicionamento global) para policiais que fazem patrulhamento a pé, de moto, bicicleta ou a cavalo.

O GPS dará fim à sobrecarga do sistema de radiofrequência da PM. O aparelho terá um "botão de pânico" que, acionado, indicará onde se encontra o policial e permitirá ao comando enviar homens e veículos ao local de onde partiu o sinal. "A Polícia já comprou os equipamentos, que estão chegando à Capital", adianta Del Bel.

Outra novidade: alguns oficiais de patrulhamento também receberão *netbooks* (computadores portáteis). De onde estiverem, eles poderão pesquisar placas de veículos e antecedentes criminais de suspeitos capturados ou sob observação.

Quando necessário, esses instrumentos se somarão aos *olhos de águia*, apelido dado ao Sistema de Captura e Transmissão de Imagens já adquirido e instalado em helicópteros do Grupamento Aéreo da PM. Por meio dele, captam-se imagens de situações emergenciais e grandes ocorrências, transmi-

CONTINUA



A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010

tidas ao vivo para um canal privativo da polícia. “É por meio dele que os comandantes regionais gerenciam crises a distância”, explica Del Bel.

NOVA ROTA

Antes mesmo da chegada das novas “armas” eletrônicas, o comandante do CPI-6 já tem o que comemorar. Explica-se: as estatísticas mostram que os principais crimes (homicídios dolosos, furtos, roubos e furtos/roubos de veículos) diminuí-

ram no conjunto das nove cidades da Baixada. Nos últimos meses, entretanto, a polícia tem identificado mais criminoso oriundos de regiões próximas ao Trecho Sul do Rododnel, inaugurado no final de março, pelo qual descem a Serra do Mar (leia adiante).

“A Polícia Rodoviária (Estadual) vai reforçar a segurança não só na Via Anchieta e na Rodovia dos Imigrantes, mas também na região do Rododnel”, afirma o coronel Del Bel,

Por ora, os policiais já contam com um sistema de identificação em operação na Pista Sul da Imigrantes. Trata-se do OCR (em português, reconhecimento óptico de figuras), instalado em radares inteligentes – também conhecidos como *dedos-duros*. Um deles é o primeiro aparelho do gênero sentido Capital-Santos. O outro equipamento está instalado pouco antes do posto móvel diante do Rancho da Pamonha.



A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010

Clipping Diário

Estatísticas da criminalidade

>> Entre janeiro e setembro de cada ano, em números absolutos

Ano	Homicídio doloso	Furto	Roubo	Furto de veículo	Roubo de veículo
>> Bertioga					
2009	3	764	236	55	28
2010	3	766	147	17	12
>> Cubatão					
2009	26	1.073	619	227	159
2010	19	1.113	702	225	113
>> Guarujá					
2009	36	1.857	1.813	253	125
2010	26	2.308	2.057	203	121
>> Itanhaém					
2009	15	1.697	464	122	29
2010	8	1.816	484	88	13
>> Mongaguá					
2009	5	901	302	91	17
2010	9	941	316	124	51
>> Peruíbe					
2009	9	1.104	371	68	23
2010	13	985	499	84	23
>> Praia Grande					
2009	29	3.966	2.718	732	389
2010	29	3.943	2.600	633	390
>> Santos					
2009	23	5.678	3.129	1.799	333
2010	25	5.060	3.051	1.508	276
>> São Vicente					
2009	47	2.416	2.357	580	365
2010	30	2.520	2.023	689	221

Fonte: Secretaria Estadual da Segurança Pública



A Tribuna
Domingo, 28 de Novembro de 2010

Criminalidade em queda na Baixada

VANESSA RODRIGUES - 7/11/10

■ ■ ■ As estatísticas da Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP) mostram criminalidade em queda na Baixada, entre janeiro e setembro deste ano, em comparação com o mesmo período de 2009 (veja quadro). As exceções foram Mongaguá, onde todos os índices pioraram, e Peruíbe, onde apenas os furtos diminuíram.

Ao analisar só os crimes contra a vida (homicídios dolosos, ou intencionais), o comandante local da PM vê melhora significativa. Ao comparar o terceiro trimestre (julho a setembro) deste ano com o do ano passado, ressalta que o total de assassinatos caiu 59,04% na Baixada e no Vale do Ribeira – áreas abrangidas pelo CPI-6.

“De cinco anos para cá, todos os índices criminais estão caindo. Não quer dizer que estão confortáveis, mas vêm caindo porque as polícias investem em inteligência e fazemos campanha para que aumentem as notificações”, diz Sérgio Del Bel.

INCENDIADOS

O coronel ressalta o recente episódio da queima de dois ônibus no Conjunto Marechal Humberto de Alencar Castello Branco (BNH-Aparecida, em Santos) como um fato sem relação com facções criminosas. Os incêndios ocorreram depois que um suspeito de ligação com o tráfico de drogas foi executado.

“Quando morre um traficante, os comparsas têm de dar notoriedade a ele. A imprensa vai publicar seu nome. Eles tocaram fogo no primeiro ônibus. No segundo, foi molecada.



Para o coronel Del Bel, a queima recente de dois ônibus no BNH não tem relação com facções criminosas

Não estou diminuindo a gravidade do fato, mas dizer que houve terror e pânico no BNH colabora negativamente”, pondera Del Bel.



VIOLÊNCIA

Antonieta reúne-se com secretário de Segurança de SP

A prefeita de Guarujá, Maria Antonieta de Brito, se reunirá com o secretário estadual de Segurança Pública, Antônio Ferreira Pinto, amanhã (29), a partir das 16 horas. O assunto da audiência é a onda de crimes contra agentes do poder público de Guarujá.

A reunião é uma resposta ao ofício enviado, na manhã de sexta-feira,

data da morte do vereador Luis Romazzini, pela Prefeitura de Guarujá, no qual Antonieta solicitou audiência em caráter de urgência com o secretário de Segurança. A prefeita também pediu, se possível, a presença do Diretor Regional da Polícia do Interior (Dinter -6) para tratar do assunto.

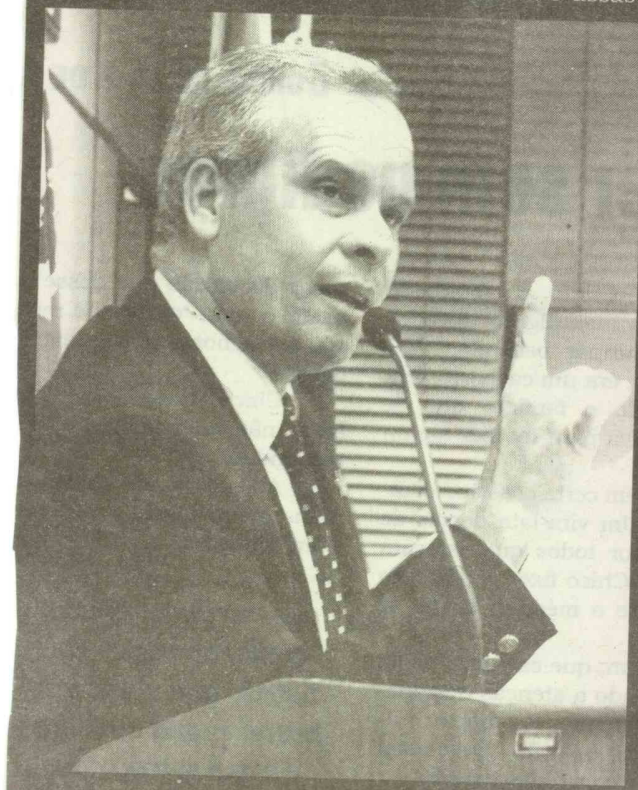
No documento, Antonieta salienta o assas-

sinato de Romazzini em sua casa, depois de ter sofrido diversas ameaças contra sua vida e lembra que outros crimes contra agentes políticos da Cidade continuam sem desfecho.

Dentre eles, o assassinato dos vereadores Orlando Falcão e Ernesto Ferreira em circunstâncias até hoje desconhecidas, bem como a morte de uma assessora do ex-vereador Wanderley Tamburus e de um candidato a vereador.

A prefeita Maria Antonieta de Brito ressaltou ainda que, desde 2009 várias ações vêm assolando a Cidade. Ela lembrou que criminosos assaltaram a casa do vereador Ituo Sato e do secretário municipal de infraestrutura, Duino Verri Fernandes e sequestraram o secretário municipal de governo, Ricardo Joaquim Augusto de Oliveira. Além disso, bandidos assaltaram a secretária municipal da Educação, Priscila Maria Bonini Ribeiro e ameaçaram o secretário municipal do Meio Ambiente, Elio Lopes dos Santos.

Crimes que até hoje não foram elucidados e desassossegam a sociedade guarujaense.





A violência e a gente

■ PAULO SCHIFF
prschiff@uol.com.br
Colaborador

A violência urbana foi abordada no sermão do padre. Aconteceu no sábado, em Santos, na Paróquia do Senhor dos Passos. Três episódios foram citados:

- 1) A guerra entre policiais e o tráfico no Rio de Janeiro.
- 2) O assassinato do vereador Romazzini, em Guarujá.
- 3) A agressão a alguns jovens na Avenida Paulista, em São Paulo, em que foram usadas lâmpadas fluorescentes.

Os três casos bombam nos meios de comunicação.

Na igreja, lotada, a inquietação do sacerdote traduziu uma

sensação quase unânime. As pesquisas do período eleitoral apontaram a violência urbana como a principal preocupação do eleitor brasileiro.

O padre atribuiu essa violência superlativa "à distância de muita gente da mensagem de Cristo". Com razão. O coronel da PM Alberto Silveira, ex-comandante da tropa na Baixada Santista, aponta a falta de religiosidade como um dos fatores mais importantes da violência.

A televisão tem o poder de pautar as conversas. E até sermões, como se vê. E jornalistas, de tevê ou não, temos um certo encantamento por guerras, assassinatos e agressões.

Temos também a tendência de superficializar as questões. No caso da violência, mais ain-

da. Vira caso de mocinho e bandido. Apresentadores-vampiros ficam vociferando contra a polícia na tela como se a segurança da comunidade fosse atribuição exclusiva de gente fardada.

Não é.

Segurança é necessariamente uma conquista coletiva. Enquanto a nossa atitude for a de olhar o tráfico de drogas, os assassinatos e as agressões como coisa que "não é com a gente", enquanto a nossa reação for de "não-envolvimento", de simplesmente cobrar a segurança da polícia e do governo, a violência vai continuar pautando as conversas e os sermões nas igrejas. E também nas sinagogas, templos evangélicos, centros espíritas, mesquitas...